

<b>Designação do projeto</b>	Carta Nacional de Perigosidade de Incêndio e Modelação de apoio ao planeamento e gestão da floresta e do território - Análise da suscetibilidade de incêndio florestal em Portugal Continental
<b>Código do projeto</b>	POSEUR-02-1810-FC-000504
<b>Objetivo principal</b>	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
<b>Região de intervenção</b>	PT Continental
<b>Entidade beneficiária</b>	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.
<b>Data de aprovação</b>	08-02-2018
<b>Data de início</b>	27-12-2018
<b>Data de conclusão</b>	30-09-2021
<b>Custo total elegível</b>	295 603,85
<b>Apoio financeiro da União Europeia</b>	256 146,89 €
<b>Apoio financeiro público nacional/regional</b>	39 456,96 €

## Objetivo, atividades e resultados esperados/atingidos

A operação compreende quatro linhas de estudo, conforme a seguir se indica:

A. Revisão da modelação da perigosidade de suporte à produção de cartas de perigosidade de incêndio rural de cariz estrutural

Pretende-se obter uma nova metodologia passível de ser aplicada autonomamente pelo ICNF e que permita:

- Dar resposta às necessidades de informação de médio e longo prazo no que concerne as estratégias e opções de defesa da floresta contra incêndios.
- Integrar os diferentes instrumentos de planeamento de defesa da floresta contra incêndios.
- Efetuar análises espaciais multi-escala sem comprometer a qualidade das análises
- Integrar informação de suporte ao planeamento e gestão territorial (condicionalismos à edificação).

Esta metodologia permitirá obter a carta de perigosidade de incêndio rural de cariz estrutural e a sua atualização periódica pelo ICNF e ainda as cartas de perigosidade de âmbito distrital e municipal.

A operação compreende quatro linhas de estudo, conforme a seguir se indica:

A. Revisão da modelação da perigosidade de suporte à produção de cartas de perigosidade de incêndio rural de cariz estrutural

Pretende-se obter uma nova metodologia passível de ser aplicada autonomamente pelo ICNF e que permita:

- Dar resposta às necessidades de informação de médio e longo prazo no que concerne as estratégias e opções de defesa da floresta contra incêndios.
- Integrar os diferentes instrumentos de planeamento de defesa da floresta contra incêndios.
- Efetuar análises espaciais multi-escala sem comprometer a qualidade das análises
- Integrar informação de suporte ao planeamento e gestão territorial (condicionalismos à edificação).

Esta metodologia permitirá obter a carta de perigosidade de incêndio rural de cariz estrutural e a sua atualização periódica pelo ICNF e ainda as cartas de perigosidade de âmbito distrital e municipal.

B. Desenvolvimento da modelação da perigosidade de cariz conjuntural;

Pretende-se obter uma nova metodologia passível de ser aplicada autonomamente pelo ICNF e que permita:

- Dar resposta às necessidades de informação de curto prazo no que concerne às opções e ações de defesa da floresta contra incêndios;
- Otimizar, durante a época de incêndios, o posicionamento de meios de prevenção e combate a incêndios.

Esta metodologia permitirá obter uma carta de perigosidade de incêndio rural de cariz conjuntural a atualizar anualmente pelo ICNF, na época de outono e na época de primavera (com a introdução de previsões meteorológicas de curto prazo), sendo que a carta de outono será utilizada para identificar territorialmente as ações de silvicultura preventiva e a de primavera para ajustar o posicionamento e o reforço de meios de prevenção (vigilância) e combate a incêndios.

C. Configuração de um modelo matemático de suporte à otimização da gestão preventiva da floresta (priorização de FGC e de MPGC);

Pretende-se um modelo passível de ser aplicado autonomamente pelo ICNF e que permita de entre as áreas classificadas com perigosidade de incêndio rural de cariz conjuntural elevada ou muito elevada:

- Priorizar as intervenções nas faixas de gestão de combustível (redes de defesa da floresta prioritárias);
- Definir os locais preferenciais de instalação de parcelas de MPGC (redes de defesa da floresta prioritárias);
- Definir os locais prioritários de execução de gestão de combustíveis em cada pré-época de incêndios (gestão preventiva).

D. Integração do risco de incêndio rural nos Planos Diretores Municipais

Pretende-se obter uma cartografia de macro-vulnerabilidade na interface urbano-florestal, com base na carta de perigosidade estrutural e na informação sobre uso e ocupação do solo. Simultaneamente, desenvolver-se-ão as orientações e recomendações para o planeamento territorial que permitam melhorar a conciliação da política de ordenamento do território com a política de defesa da floresta contra incêndios, nas várias escalas de intervenção.